

PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: VIOLÊNCIA E O CONHECIMENTO ACERCA DO ESTATUTO DO IDOSO

Fabiane Frigotto¹, Nelissandra Cristiane Scorsato Antonioli², Luana Ferrão³, Gabriela Pomatti⁴, Luiz Antonio Bettinelli⁵

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que traz repercussões sociais e econômicas para o poder público, sociedade e família, o que demanda a implementação de políticas públicas que atendam a população idosa. Conforme a Organização Mundial da Saúde¹, a Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/1994)² e no próprio Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)³, o idoso é aquela pessoa com 60 anos ou mais nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Com o aumento da expectativa de vida e a acelerada mudança demográfica, fica mais evidente a preocupação com as questões que envolvem o idoso, como é o caso da violência, que caracteriza-se como um fenômeno evidente dentro do atual processo de envelhecimento populacional mundial. Sendo assim, o aumento da ocorrência de determinados agravos, tais como as causas externas, como os acidentes, a violência e os maus tratos, devem ser objeto de maior atenção por parte dos profissionais da saúde. É necessário que o profissional que atua na Estratégia de Saúde da Família (ESF) esteja atento para que os direitos dos idosos sejam respeitados e que a sua dignidade como ser humano seja exercida. Para isso, faz-se indispensável o conhecimento dos profissionais que atuam na Estratégias de Saúde da Família acerca do Estatuto do Idoso. **Objetivo:** Verificar se os profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família possuem conhecimento sobre o Estatuto do Idoso. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de base populacional com profissionais da Estratégia de Saúde da Família. Para obter os dados foi utilizado um instrumento, através de entrevistas previamente agendadas com os participantes do estudo. O local do estudo e coleta de dados ocorreu nas ESF de um município do norte do Estado do Rio Grande do Sul no período de março a maio de 2012. O estudo foi autorizado pela Secretaria de Saúde do município da cidade de Passo Fundo e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo, observando as questões éticas previstas nas diretrizes do Conselho Nacional de Saúde (CNS 466/12)⁴ e os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados e discussões:** Dos 124 profissionais entrevistados, 11,3% eram do sexo masculino e 88,7% do feminino. Os profissionais foram 15 médicos, 21 enfermeiros, 55 agentes comunitários de saúde e 33 técnicos e/ou auxiliares de enfermagem. Dos funcionários entrevistados, 97,6% responderam que gostariam de receber informações e treinamentos sobre o tema de violência contra o idoso. Quanto ao conhecimento sobre o Estatuto do Idoso, 16,9%

¹ Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso da Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo e Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Passo Fundo - RS. E-mail: ffrigotto2013@hotmail.com

² Enfermeira. Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo. Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso da Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo e Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Passo Fundo - RS. E-mail: ne_scorsato@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Graduada pela Universidade de Passo Fundo. Mestranda em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo - RS. Atua no Serviço de Radioterapia do Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo - RS. E-mail: luana.ferrao@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira. Graduada pela Universidade de Passo Fundo. Atua na Maternidade do Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo - RS. E-mail: gabipomatti@hotmail.com

⁵ Pós-Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Enfermeiro. Orientador. Professor do Curso de Enfermagem e do Programa de Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo - RS. E-mail: bettinelli@upf.br